



[Libertese da Crueldade]

Excelentíssimo Senhor Senador Cristovam Buarque

Em nome de inúmeros coelhos, porquinhos-da-índia e outras dóceis criaturas que suportam dor e sofrimento para testar cosméticos no Brasil, eu peço a Vossa Excelência que faça tudo que estiver a vosso alcance para ajudar a modificar o PLC 70/2014 e acabar com todos os cosméticos cruéis no Brasil.

Eu apoio a campanha *Liberte-se da Crueldade* há muito tempo. Fiquei muito satisfeita em saber que um projeto de lei foi apresentado para proibir testes de cosméticos em animais no Brasil, o PLC 70/2014. A *Humane Society International* e seus parceiros têm trabalhado muito duro para atingir essa proibição. No entanto, também é de meu conhecimento que o governo realizou mudanças nesse projeto de lei, e essas mudanças irão torná-lo pouco efetivo. Mas sei que V. Exa. Senador Buarque, pode ajudar a modificar o PLC 70/2014, e por isso eu peço fortemente que Vossa Excelência o faça.

Sujeitar animais à exposição a químicos aplicados diretamente em seus olhos ou forçá-los a ingerir imensas doses letais dessas substâncias é completamente injustificável e cruel. Ninguém precisa mais de um batom do que um coelho precisa de sua vida.

Eu tenho muito orgulho da União Europeia (UE) por ter banido testes em animais para produtos cosméticos e seus ingredientes em 2009 e, em seguida, proibido as vendas de produtos cosméticos testados em animais no ano passado. Tal postura mantida pelo maior mercado de cosméticos no mundo demonstra que criar cosméticos novos e seguros sem sofrimento não é apenas possível, mas também desejável e rentável.

O Projeto de Lei PLC 70/2014 é a oportunidade que o Brasil tem de se igualar à proibição histórica feita pela UE. Contudo, seria um trágico desperdício ver esse projeto de lei ser aprovado cheio de falhas. O texto atual foca sua proibição nos testes de produtos cosméticos acabados, mas na verdade esses experimentos quase não ocorrem mais, pois a maioria dos ensaios em animais acontece para testar os ingredientes que compõem os produtos cosméticos. As brechas do PLC 70/2014 permitirão que companhias continuem a utilizar tais testes cruéis em animais para qualquer ingrediente cosmético, ou seja, o Brasil teria uma proibição falsa que na realidade não poupa a vida de nenhum animal.

Eu sei que isso não é a vontade dos brasileiros e tenho certeza de que V.Exa. sabe disso também. E sei que V.Exa. está na posição ideal para ajudar nessa mudança, e por isso vos peço do fundo do meu coração para fazer a coisa certa e alterar o PLC 70/2014.

Meus amigos da campanha da HSI *Liberte-se da Crueldade* podem orientar Vossa Excelência sobre quais são as mudanças necessárias a fim de assegurar que o

Brasil introduza uma proibição forte e significativa de cosméticos cruéis. Por favor, mostre ao resto do mundo que, quando o Brasil diz “não” aos cosméticos cruéis, fala com sinceridade e não com meias palavras.

Eu posso ser contatada por meio do diretor de Pesquisa e Toxicologia da *Humane Society International*, Troy Seidle, pelo e-mail: tseidle@hsi.org

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Leona Lewis', with a stylized flourish at the end.

Leona Lewis